

Integra 17 associações

ATAP QUER DIGNIFICAR TRADIÇÕES ACADÉMICAS

«Dignificar a praxe e as tradições da Academia do Porto» é o objectivo máximo da Associação das Tradições Académicas do Porto (ATAP) que ontem fez a sua apresentação pública numa conferência de imprensa que decorreu nas instalações do Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCAP).

A ATAP integra, como membros fundadores, 17 associações académicas e como membro honorário um representante da Reitoria do Porto. Na apresentação pública da ATAP, à qual estiveram presentes um vice-reitor da Universidade do Porto e representantes de várias associações de estudantes, foram divulgados os Estatutos desta nova Associação e sublinhado o carácter específico da organização.

A promoção do convívio dentro da academia, alargando-o à cidade do Porto, a divulgação e dignificação das tradições da Academia entre os seus estudantes e perante a cidade do Porto e a promoção da implementação da praxe no seio dos estudantes da Academia do Porto são os objectivos definidos nos Estatutos.

«A criação da ATAP inscreve-se no âmbito exclusivo das tradições académicas e não se pretende que se venha a transformar, mais tarde, numa futura associação académica do Porto», afirmou Paulo Silva, da Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia do Porto.

Assim, como primeira tarefa da ATAP surge a organização da Queima das Fitas, enquadrada como actividade das diferentes associações de estudantes, mas à qual é agora conferido um estatuto legal: «A Queima das Fitas é uma actividade das associações de

estudantes e isso é o que justifica esta Associação, já que a organização da Queima não pertence agora a qualquer comissão organizadora», sublinhou ainda aquele dirigente estudantil.

Paulo Silva acentuou ainda a importância de com a criação da ATAP se ter conferido uma personalidade jurídica a uma estrutura federativa das associações de estudantes e, por outro lado, conferido à Queima das Fitas o seu estatuto legal, dinâmica e vida próprias.

No entanto, a actividade da ATAP não se esgota na Queima das Fitas ou ainda na Recepção ao Caloiro, tendo os representantes das associações de estudantes presentes manifestado a vontade de se avançar para a organização de actividades diversas, projecto que será implementado já no próximo ano lectivo.

Como traços inovadores destes Estatutos da ATAP surgem os critérios de admissão de novos membros e própria constituição da Associação. Assim a admissão de novos membros obedece cumulativamente aos seguintes requisitos: serem escolas superiores universitárias; terem direcção da AE eleita, terem conferido a primeira licenciatura há mais de três anos e ser aprovada a admissão no Conselho Superior por maioria qualificada de 2/3 dos membros efectivos.

O Conselho Superior (presidido pelo reitor da Universidade do Porto), o Conselho

Fiscal, a Comissão Central da Queima das Fitas e o Conselho de Veteranos constituem os órgãos da ATAP, competindo nomeadamente à Comissão Central a organização e coordenação de todas as actividades das tradições académicas do Porto e ao Conselho de Veteranos redigir o «Código da Praxe» e cumprir e fazer cumprir a Praxe do Porto.

De referir, finalmente, que como membros fundadores da ATAP contam-se a Associação Académica da Universidade Livre do Porto e as Associações de Estudantes do Curso Superior de Nutricionismo, de Direito da Universidade Católica, das escolas superiores de Biocologia, de Belas Artes, de Medicina Dentária, das Faculdades de Ciências, Economia, Engenharia, Farmácia, Letras, Medicina, Psicologia e Ciências da Educação, do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, dos institutos superiores de Contabilidade e Administração, de Educação Física e de Engenharia.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Associações Académicas